

441 - TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA E TRATAMENTO CONVENCIONAL NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: MÁRCIA GERMANA ALVES XAVIER (UNICHRISTUS), ALINE MAYRA LOPES SILVA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARÍLIA DO MONTE COSTA (UECE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), FRANCISCO ODILON LEITE FILHO (UECE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA), ANDRÉA ALCÂNTARA DE CASTRO SILVA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

INTRODUÇÃO: As úlceras venosas se desenvolvem no contexto da insuficiência venosa crônica associada à hipertensão venosa dos membros inferiores e devem ser tratadas levando em consideração suas diferentes fases de cicatrização (OLIVEIRA, 2023). No tratamento convencional estão envolvidos uma combinação de curativos tópicos, terapia compressiva, controle de infecção com antibioticoterapia sistêmica, repouso e escolha de coberturas locais que mantenham úmido e limpo o leito da ferida e sejam capazes de absorver o exsudato, além do desbridamento quando necessário; já a laserterapia de baixa intensidade utiliza uma luz não ionizante que afeta o comportamento da célula e melhora a qualidade de regeneração tecidual aumentando o metabolismo e a quantidade de nutrientes e oxigênio que chegam ao tecido lesionado (BAVARESCO et al. 2022). **OBJETIVO:** Descrever com base na literatura o efeito do laser de baixa potência na cicatrização de úlcera venosa. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura, com busca de artigos publicados entre 2020 e 2023, realizada nas bases de dados BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS) refinando pelas fontes SCIELO, LILACS, MEDLINE, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO sobre o uso da técnica de laserterapia em pacientes com úlcera venosa em comparação com pacientes atendidos unicamente pelo processo convencional.

RESULTADOS: As evidências bibliográficas demonstraram que ao comparar a cicatrização convencional com a cicatrização induzida pelo laser de baixa intensidade, na segunda opção há uma melhor resposta na formação de tecido de granulação, redução das respostas inflamatórias, redução da dor e favorecimento da oxigenação, proporcionando melhores resultados ao paciente. Além disso, o uso da técnica auxilia os enfermeiros na implementação de intervenções de enfermagem para pacientes que necessitam de tratamento dos mais diversos tipos de feridas. Durante a pesquisa foram encontrados 9 artigos relacionados com o assunto; desses, 5 foram selecionados para análise e 4 foram excluídos por se relacionarem à outras técnicas conjuntas. Na pesquisa, foi utilizado como critério de exclusão a comparação entre as duas técnicas (tratamento convencional X tratamento convencional com uso do laser). **CONCLUSÃO:** A terapia com laser de baixa potência proporciona melhora e reduz o tempo de regeneração tecidual, contribuindo para o avanço no tratamento de feridas.